

História da Anatomia na Universidade Federal de Pernambuco

History of Anatomy in Federal University of Pernambuco

Fernando Augusto Pacífico ¹, Alexandre Bezerra Cavalcante ², Gilberto Cunha de Sousa Filho ³

Resumo

Este trabalho relata a história da anatomia na Universidade Federal de Pernambuco, do início de suas atividades em 1920, descrevendo os principais anatomistas que construíram a história da anatomia no Estado de Pernambuco, bem como fornecendo informações pessoais e profissionais tais como obras publicadas e homenagens recebidas. Este estudo pode ser considerado como uma singela homenagem aos que dedicaram suas vidas ao ensino da anatomia e estímulo para aqueles que atualmente a engrandecem cada vez mais.

Palavras chave: Anatomia; Brasil; história.

Abstract

This paper describes the history of anatomy at the Federal University of Pernambuco, starting its activities in 1920, describing the main built anatomists who made the history of anatomy in the State of Pernambuco, as well as personal and professional information such as published works and honors. This study can be considered as a simple tribute to those who have dedicated their lives to the teaching of anatomy and encouragement to those who currently magnify it.

Key words: Anatomy, Brazil, history.

Introdução

O estudo da história da anatomia envolve questões intrigantes, enigmáticas, mas principalmente fascinantes em qualquer um dos períodos em que se queira debruçar. Seu estudo inicia-se desde os primórdios da civilização humana até os momentos atuais. Contudo, observam-se lacunas em determinados momentos da história da

anatomia contemporânea principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento desta nos diversos estados brasileiros.

Em Pernambuco o ensino da anatomia está intrinsecamente relacionado com a história da medicina no estado. No século XIX se observou uma das primeiras iniciativas que se tem registro voltadas ao ensino médico em Pernambuco, no entanto,

1. Professor substituto do Departamento de Anatomia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE - Recife (PE)

2. Professor de Anatomia do Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU - Recife (PE)

3. Professor Adjunto do Departamento de Anatomia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE - Recife (PE)

E-mail do primeiro autor: pacifico.fono@hotmail.com

Recebido em 24/04/2014

Aceito, após revisão, em 25/11/2014

apenas em 1920 foi inaugurada a Faculdade de Medicina da Universidade do Recife,¹ sendo este o ponto de partida adotado neste estudo.

Adotamos como critério de exclusão, os docentes em pleno exercício no Departamento de Anatomia do Centro de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco.

O estudo realiza uma revisão narrativa cujo objetivo foi descrever a história dos principais anatomistas que fizeram parte da História da Anatomia Humana na Universidade Federal de Pernambuco desde sua criação.

História da anatomia da Universidade Federal de Pernambuco

A seguinte revisão foi estruturada de forma a descrever em ordem cronológica os personagens que fizeram parte da História da Anatomia no estado de Pernambuco, especificamente na Universidade Federal de Pernambuco.

Pródromos da criação da Faculdade de Medicina do Recife

As ideias novas sempre encontram obstáculos em suas execuções. Havia diversos motivos para criar uma faculdade de medicina em Recife, a saber: (a) a cidade fora sede das primeiras publicações médicas no Brasil, projetando-se com Guilherme Piso, Jorge Marckgraaf, João Ferreira da Rosa e Manuel

dos Santos;² (b) distava de Salvador 833 quilômetros; (c) no norte do País não havia outro centro de ensino médico; (d) Recife contava com numerosos médicos eminentes; (e) a sociedade de medicina, instalada em 4 de abril de 1841, transformara-se em centro científico dos mais atuantes; e (f) a “Revista médica” fora editada para difusão dos trabalhos apresentados nas concorridas sessões, tendo sido publicada com regularidade, de 1842 a 1844.³

A evolução das atividades públicas e privadas da Medicina encorajavam os espíritos mais lúcidos e pertinazes a defenderem a criação da Faculdade de Medicina no Recife. Mesmo assim, houve oposição à ideia, cujos argumentos não apresentavam consistência.⁴

Para Otávio de Freitas, o governador Dr. Alexandre José Barbosa Lima “foi um dos maiores propulsionadores da educação no estado, como facilmente se poderá verificar, compulsando-se os atos emanados do seu governo, no decorrer daquele ano”. Criada a Escola de Engenharia, ele encaminha à Câmara dos Deputados, o projeto n.º 111, assim redigido.³

“Artigo 1º - Fica autorizado o Governador do Estado a criar nesta capital, uma Faculdade de Medicina, dispendendo para isto a quantia necessária.

Artigo 2º - Os atos praticados pelo Chefe do Poder Executivo em

virtude da presente lei, bem como o regulamento expedido para sua execução ficarão dependentes da aprovação do Congresso do Estado.

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Câmara dos deputados, 14 de junho de 1985. José Marcelino da Rosa e Silva, presidente; Celso Florentino Henrique de Sousa, 1º Secretário, Júlio Antero, servindo de segundo secretário”.

O projeto tramitava bem quando em última discussão no Senado se levantou o influente facultativo, o professor de Medicina Legal da Faculdade de Direito, Dr. Constâncio Pontual, combatendo com veemência o projeto.³ Lamentavelmente, a maioria dos senadores votou contra. Fracassada a fundação da Faculdade de Medicina em época por demais propícia aos projetos de instrução, houve grande silêncio sobre tão importante assunto. Quebrou este silêncio a instalação da Escola de Farmácia, criada pela lei Estadual nº. 584 de 5 de julho de 1902⁵ e cujo reconhecimento pelo Governo Federal ocorreu em 17 de novembro de 1905. Esta Escola, como diz Otávio de Freitas,³ fundada sob os auspícios da Sociedade Propagadora da Instituição Pública, teve vida efêmera, não durando mais que três anos. Seu fechamento, que se prendeu à falta de

recursos e meios, repercutiu profunda e negativamente na pretensão de se criar uma Escola de Medicina.

No primeiro congresso Médico de Pernambuco realizado em abril e maio de 1909,^{3,6} na sessão de encerramento ocorrida em 2 de maio, o bacharel Durval de Brito fez diversas considerações no sentido de justificar uma proposta de criar uma escola livre de medicina no Recife, devendo, para tratar dos meios de levar a efeito a organização da escola, ser nomeada uma comissão pelo congresso. Posta em discussão, a proposta foi combatida pelos doutores Alfredo Arnóbio Marques e Joaquim Loureiro. O primeiro, como médico e professor da extinta Escola de Farmácia, achou a proposta brilhante “mas, atendendo as grandes dificuldades da fundação de tal instituto, pensa que absolutamente nem se deve pensar em semelhante tentativa”. O malogro da Escola de Farmácia lhe concedeu experiência, daí não se comprometeu a fazer parte dessa comissão. O segundo, Dr. Joaquim Loureiro, presidente do Congresso, declarou estar de acordo com o orador presente: “se não foi possível sustentar, nesta capital, uma escola de farmácia, como se poderá a criação de uma escola médica que depende de anfiteatros, laboratórios, clínicas, etc?”.

Diante de tais argumentos, o senhor Durval de Brito retira a proposta e assim fora mais uma vez fracassada a criação da Escola de Medicina do Recife. Defendendo a criação

de tão importante instituto de ensino superior, permanece Otávio de Freitas, e nem com o segundo fracasso lhe morreu a ideia e/ou se lhe enfraqueceram as forças de persistir na luta.⁴

Se o 1º Congresso Médico do Recife não aprovou a proposta do senhor Durval de Brito, o mesmo não acontecerá com outra proposição do Dr. Bandeira Filho: a criação de uma escola para parteiras e a fundação de uma pequena maternidade. Muito embora as duas escolas já existissem funcionando (o curso de parteiras e uma maternidade), objetivos da proposta de Bandeira Filho, elas constituíam motivos de fazer renascer a velha aspiração de Otávio de Freitas. A escola de Farmácia reabriu suas aulas em 6 de abril de 1910 com Otávio de Freitas sendo indicado para fazer parte do corpo docente da escola. Vislumbrando, como se diz em sua “História da Faculdade de Medicina do Recife”, possibilidades de ressurgir a ideia da Faculdade de Medicina, aceitou de bom grado a indicação.^{5,6}

No dia 5 de outubro de 1914, em reunião da Congregação da Escola de Farmácia de Pernambuco, foi apresentada a proposta de formação de comissões para a elaboração dos estatutos e para angariar donativos com fins de organizar a Faculdade de Medicina do Recife, tendo sido marcada a primeira reunião da Congregação da instituição para 5 de abril do ano seguinte.¹

No dia 4 de maio de 1920 efetuou-se a segunda Congregação da Faculdade de Medicina do Recife. Lida a ata da sessão anterior, realizada em 5 de abril de 1915, é posta em discussão e, não tendo sido impugnada, foi aprovada. O senhor presidente, comunicando aos senhores professores que o número dos lentes nomeados pela última congregação estava incompleto, em razão do falecimento dos prezados colegas Constâncio Pontual, Soares Avelar e Martins Costa, lembrou que a congregação fizesse as respectivas nomeações. Assim como que, consultando os interessados, realizasse a reforma do corpo docente adotando a distribuição, classificação e nomenclatura estabelecida pela última reforma do ensino oficial. Discutidas largamente, as propostas foram aprovadas por votação unânime, resultando na reorganização e distribuição dos professores catedráticos. Foram nomeados como professor da disciplina de anatomia descritiva Luiz Gonzaga de Souza Góes e como professor da disciplina de anatomia médico-cirúrgica e operações, e higiene, Joaquim Costa Carvalho. A aula inaugural do curso médico, ministrada por Otávio de Freitas, foi previamente marcada para o dia 16 de julho de 1920, cumprindo-se o calendário.⁴

Desta forma, Luiz Gonzaga de Souza Góes e Joaquim Costa Carvalho foram considerados os primeiros professores de Anatomia da Faculdade de Medicina do

Recife, que posteriormente recebeu outras denominações, a saber: Faculdades de Medicina, Farmácia e Odontologia do Recife em 1927, Faculdade de Medicina da Universidade do Recife em 1946, e Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco (1965). Sendo assim, o Dr. Luiz de Góes será o ponto inicial da próxima seção.

Anatomistas da Universidade Federal de Pernambuco

1 Luiz Gonzaga de Souza Góes Filho

Luiz Gonzaga de Souza Góes Filho, conhecido como Luiz de Góes, era filho do Coronel Luiz Gonzaga de Souza Góes, comerciante de tecidos que exerceu o cargo de Intendente de 1895 a 1914 do atual município de Santana do Ipanema no estado de Alagoas. Naquele tempo em alguns estados do país os governantes municipais não eram denominados prefeitos e sim intendentes. Seu sucesso nos negócios o permitiu realizar uma verdadeira façanha, pois ele pôde mandar seu filho à cidade de Salvador para estudar medicina.⁸

Meirelles e colaboradores⁹, em 2004, realizaram um levantamento de 2.502 teses doutorais do período de 1840 a 1928 dos médicos graduados e titulados pela Faculdade de Medicina da Bahia (FAMEB), após a Reforma do Ensino da Medicina de 1832.

Até a Reforma do Ensino Superior do Primeiro Período Republicano, o médico

recebia também o título de Doutor em Medicina caso defendesse “These Doutoral” no último ano do curso de Medicina, ou do contrário, era considerado apenas bacharel em Medicina. Antes da Reforma do Ensino Médico de 1832, da Regência Trina Permanente, e que também ampliou o curso de Medicina para 6 anos, o Colégio Médico cirúrgico da Bahia graduava “cirurgiões formados” e não médicos. A diplomação de “médico formado” era reservada àqueles graduados em Faculdade de Medicina de Portugal ou de outros países europeus, sendo reservado o título de Doutor em Medicina ao diplomado que defendesse a “These Doutoral” escrita na língua portuguesa ou latina⁹.

Com isso, em 1906, Luiz de Góes de Souza Filho, teve sua “These Doutoral” defendida sobre a CLILOROSE, sendo sua tese contabilizada neste estudo como a de número 1606.⁹

Uma vez diplomado, o Dr. Luiz Gonzaga de Souza Góes Filho ingressou no corpo de oficiais médicos do exército brasileiro.⁷ Em 1920, se tornou professor de anatomia da Faculdade de Medicina do Recife.¹

Sabe-se que se aposentou no ano de 1955:¹⁰

DECLARAR aposentado,
compulsoriamente:

A partir de 7 de Janeiro de
1955, de acordo como art.

176, item 1, combinado com o art. 187, da Lei número 1.711, de 28 de outubro de 1952.

Tendo em vista o que consta do processo n.º 114.450, de 1954, do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Cultura, Luiz Gonzaga de Souza Góes no cargo de Professor Catedrático (F.M.U.R. — CM.) padrão O, da Cadeira de Anatomia Descritiva do Curso Médico da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, do Quadro Permanente, do Ministério da Educação e Cultura.

2 Odilon da Cunha Gaspar

Odilon da Cunha Gaspar foi professor catedrático da disciplina de Anatomia Topográfica da Faculdade de Medicina do Recife. O professor Odilon Gaspar se aposentou em 1958, como visto no Diário Oficial da União de Setembro de 1959.¹¹

CONSIDERAR aposentado, compulsoriamente:

De acordo com o artigo 176, item I, combinado com o artigo 184, item III e 187, da Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952:

Odilon da Cunha Gaspar, matrícula n.º 1.830.201, no

cargo de Professor Catedrático, padrão O, da cadeira de Anatomia Topográfica, do Curso Médico, da Faculdade de Medicina, da Universidade do Recife, do Quadro Permanente do Ministério da Educação e Cultura, a partir de 5 de dezembro de 1958, tendo em vista o que consta do Processo n.º 58.229, de 1959 do Departamento de Administração do mesmo Ministério.

3 Avelino Heitor Nogueira Cardoso

Avelino Heitor Nogueira Cardoso, médico graduado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1924, foi docente livre de Anatomia Humana da Faculdade de Medicina do Recife, por concurso realizado em 10 de novembro de 1932 e empossado no dia 22 seguinte, tendo apresentado a tese “Ensaio sobre a forma cardio-pedicular no adulto”, na qual se utilizando da radiografia ele mostrou que o coração apresentava a forma de uma pirâmide triangular.¹²

Radiologista e radioterapeuta com consultório no Recife, assim se apresentava em 1926 através da imprensa: “Gabinete de Raios X e Terapia Profunda do Dr. Avelino Cardoso. Avenida Rio Branco 119, 1º and. Exames do estômago, duodeno, fígado, rins, bexiga, intestinos, apêndice, pulmões, coração e aorta pelo processo orthographico. Fracturas

ósseas, luxações, localização de corpos estranhos (bala). Radiographia obstétrica. Therapia: Tratamento das feridas cancerosas superficiais e profundas parasitárias da pelle, tumores do baço do *systema lymphático*, e da Thyreoide, etc. Consultas: Todos os dias úteis de 9 às 12 e de 2 às 6 da tarde”. Não se acha inscrito no Conselho Regional de Medicina de Pernambuco.¹²

Citado como um dos professores fundadores da faculdade de ciências médicas, na disciplina de anatomia humana, tendo seu nome aprovado na primeira reunião dos professores realizada em 26 de fevereiro de 1950. Tornou-se professor emérito da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco (FCM-UPE) em 27 de outubro de 1983 (*in memoriam*), falecendo em novembro de 1970.¹²

4 Ruy Neves Batista

Ruy Neves Batista, filho do também médico Affonso Neves Baptista e Maria do Carmo Neves Baptista, foi acometido por uma grave enfermidade óssea logo depois do seu nascimento. Por conta da doença passou boa parte da infância às voltas com consultórios médicos e cirurgias. Apesar de lhe deixar sequelas físicas, as dificuldades não o fizeram desanimar. Pelo contrário, serviram de estímulo. Ruy Neves Batista diplomou-se médico pela Faculdade de Medicina do Recife em dezembro de 1937. Atuou como cirurgião do Instituto de Previdência dos Servidores do

Estado de Pernambuco (IPSEP) e do Serviço de Pronto-Socorro do Recife.¹³

Em 1939 foi nomeado professor assistente da cadeira de anatomia topográfica da faculdade em que se formou. Em janeiro de 1941 foi nomeado livre docente após defender a tese “Sobre a Anatomia do Ganglion Ciliare”. Em 1950 com a tese “O Discus Articularis nas Lesões traumáticas do punho” conquistou a cátedra de Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopédica da Faculdade de Medicina do Recife.¹³

A partir daí dedicou-se à criação do Instituto Universitário de Reabilitação (IUR) através do qual promoveu o 1º Curso de Reabilitação Física, considerado o projeto-piloto dos cursos de formação de técnicos em fisioterapia e terapia ocupacional, fundados em 1962. Os cursos foram pioneiros no Norte/Nordeste e entre as universidades federais do país.¹³

Ruy Neves Batista que faleceu aos 57 anos, em 7 de fevereiro de 1970, foi o fundador do Instituto Universitário de Reabilitação (IUR) e criador dos cursos para formação de técnicos em fisioterapia e terapia ocupacional que deram origem aos atuais cursos de fisioterapia e terapia ocupacional da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).¹³

A UFPE prestou no dia 15 de dezembro de 2001 uma homenagem (*in memoriam*) ao médico e professor pernambucano, com a aposição de um busto

em frente ao Departamento de Fisioterapia no campus universitário¹³. Em 26 de fevereiro de 2010 foi inaugurado no Instituto de Medicina Integral prof. Fernando Figueira (IMIP) o Centro de Reabilitação prof. Ruy Neves Batista.¹⁴

5 Henrique Freire de Barros

Henrique Freire de Barros, filho de Benigno de Barros Wanderley e de Cornélia de Barros, nasceu em 12 de fevereiro de 1907, na Cidade de Palmares - PE e foi registrado em 4 de abril do mesmo ano. Fez seu curso Secundário no Liceu Alagoano nos anos de 1938, 1939 e 1940 de acordo com o Decreto 100 da legislação em vigor. No ano de 1941 ingressou no Liceu Pernambucano, em Recife, onde iniciou a 1ª Série da Classe de Medicina (Pré-Médico) concluindo esse curso no ano de 1942. Em 22 de fevereiro de 1943 prestou exame do concurso de habilitação, para o Curso Odontológico. Matriculou-se na 1ª Série do Curso Odontológico, então anexo à Faculdade de Medicina, terminando-o em dezembro de 1945. Colou grau de Cirurgião Dentista em 24 de dezembro de 1945.¹⁵

Quanto as suas principais atividades didáticas, em 5 de janeiro de 1951, foi nomeado assistente de ensino da disciplina de anatomia do curso odontológico da FMUR. Em março de 1956 foi aprovado no Concurso de Docência Livre em Anatomia do curso odontológico da FMUR. Em outubro de 1956 colou grau de Doutor em Odontologia. Em agosto de 1957 foi indicado para professor de

Anatomia do Curso de Nutrição, anexo a Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. Em 18 de março de 1958 foi designado para reger interinamente a cátedra de anatomia da Faculdade de Odontologia da Universidade do Recife.¹⁵

Além de ministrar cursos e conferências, no quesito Honrarias Recebidas, em abril de 1956, recebeu ofício da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco comunicando ter sido designado na ata dos trabalhos, um voto de congratulação pelo brilhante resultado no concurso a que se submeteu para Docência Livre da Cadeira de Anatomia da Faculdade de Odontologia da Universidade do Recife. Em 28 de janeiro de 1964 recebeu um ofício da Faculdade de Odontologia da Universidade do Recife, nos seguintes termos:¹⁵

Ofício n.º 25/64

Recife, 28 de janeiro de 1964.

Ilmo. Sr. Prof. Henrique Freire de Barros

Nesta

Informo a V.S. que o C.T.A. desta Faculdade em sessão do dia 06/12/63 e por proposta do Diretor Prof. Arnaldo de França Caldas aprovou por unanimidade um voto de congratulação a sua pessoa, em face da projeção que vem dando a esta Faculdade através da publicação de trabalhos

científicos em revistas internacionais. Sem outro assunto apresento a V.S. meus protestos de estima e consideração.

As. Prof. Arnaldo de
França Caldas – Diretor

O prof. Henrique Freire de Barros teve destaque em trabalhos e pesquisas recebendo elogios dos mais diversos professores do país, como do professor Cesário de Lima Horta, catedrático da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto – São Paulo.¹⁵

“Agradeço a gentileza da lembrança em enviar as separatas dos trabalhos sobre anatomia, os quais vieram enriquecer a nossa biblioteca. Desnecessário seria encarecer que a leitura dos mesmos nos foi muito proveitosa”.

Do professor Túlio Miraglia, catedrático da Faculdade de odontologia da Universidade da Bahia:¹⁵

“Observo com satisfação que você é um trabalhador incansável e que saber extrair da anatomia aquilo que realmente interessa para a interpretação de fenômenos de ordem particular ou geral”.

Do professor Odorico Machado de Sousa, catedrático da Faculdade de Medicina de São Paulo.¹⁵

“Vejo que sua atividade é continua e que tem abordado vários e interessantes problemas Anatômicos”.

Do professor Otávio Della Serra, catedrático da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo.¹⁵

“Li todos os seus trabalhos e verifiquei a sua sadia preocupação de pesquisa, sempre trazendo algum conhecimento novo, ou pelo menos interpretando melhor conhecimentos clássicos, já agora a luz da moderna anatomia funcional. A respeito dos seus trabalhos, sobre o Gânglio de Gasser, onde estuda o seu desenvolvimento através da Filogênese, e o papel trófico dos neurônios simpáticos do dito gânglio, julgo que o prezado colega escolheu uma senda difícil, porém certa... como certa é a sua orientação de trabalhos no campo Anatomia experimental”.

Em 2010 na **1ª Mostra de Anatomia Aplicada** do 20º Congresso Pernambucano de

Odontologia, coordenada pelos professores de Anatomia Alexandre Bezerra Cavalcante e Gilberto Cunha Sousa Filho, foi realizada homenagem aos Cirurgiões Dentistas que se dedicaram ao ensino da Anatomia no Estado de Pernambuco, a saber: prof. Antônio Romeu Cabral de Medeiros (UFPE), prof. Gerardo Sampaio Rodrigues de Sampaio (UFPE), prof. Henrique Freire de Barros (UFPE), prof. Jesus Nunes de Castro (UPE), profa. Maria Conceição Constant Barros (UPE) e prof. Walteir Calado Viana (ASCES):¹⁶

“Pela dedicação ao ensino da anatomia, que com seu encanto conquistou o coração dos nobres Cirurgiões-dentistas que se dedicaram ao seu ensino, está 1ª mostra faz uma singela homenagem aos professores de outrora” Folder da 1ª Mostra de Anatomia Aplicada. 20º Congresso Pernambucano de Odontologia, 2010.

6 Bianor Germano da Hora

Bianor Germano da Hora se tornou professor Docente Livre da Cátedra de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife em 12 de abril de 1956⁴. Em sua tese intitulada “Pesquisas Anatômicas sobre os Nervos Esplâncnicos no homem”, elaborada para o concurso de Docência Livre realizado em 1955, observa-se dedicatórias aos Professores Luiz Góes,

Odilon Gaspar e a Paolo Contu¹⁷. Além das dedicatórias, o prof. Bianor da Hora refere alguns agradecimentos cujo conteúdo é relevante, como o agradecimento ao monitor João Rodrigues de Sampaio, que se tornou posteriormente professor da instituição.¹⁷

Antes, porém de nos entregar a essa tarefa, queríamos salientar que, a pesquisa por nós empreendida, teve lugar na Cátedra de Anatomia Descritiva, sob a orientação eficiente do Prof. Paolo Contu que nos guiou com a sua sabedoria, facilitando-nos a execução do presente trabalho. Agradecemos profundamente, aos monitores da Cadeira de Anatomia: Edson Xavier, Milton de Souza Leão Santos, Antônio Vitoriano Barbosa, Luiz Acioly, João Rodrigues Sampaio, Ismar Bancovsky, Ivoneide Trindade, Diva Montenegro, Sônia Fainzilben, ao acad. Edmar Regis e ao desenhista Edson Souza Leão Santos.

Há de lembrar que o ano de 1955 foi o ano no qual foi dada a aposentadoria compulsória do prof. Luiz de Góes, sendo citado apenas Odilon Gaspar como professor de anatomia descritiva e Paolo Contu como

professor contratado.¹⁷

Após 4 anos, em 1959, o prof. Bianor Germano da Hora apresentou a tese de concurso para provimento do cargo de professor catedrático da disciplina de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, intitulada de [O “musculus anconeus”: contribuição ao estudo da sua arquitetura e das suas funções]¹⁸. Nesta oportunidade, o prof. Bianor da Hora realizou alguns agradecimentos aos colaboradores de seu estudo:¹⁸

Aos incansáveis companheiros da Cadeira de Anatomia da nossa Faculdade: Prof. Avelino Cardoso, Doutôres João Rodrigues de Sampaio e Celso Campos de Matos e aos Srs. Monitores e técnico, expresso os nossos mais sentidos agradecimentos, pelo ambiente de harmonia e compreensão que souberam instaurar, favorecendo a efetivação deste trabalho que, antes de ser a objetivação de uma vontade a serviço de uma causa, é o testemunho do esforço de uma equipe.

O professor Bianor da Hora aposentou-se em 07 de abril de 1981, se tornando posteriormente professor de Anatomia da Universidade de Pernambuco,

vindo a falecer no dia 31 de outubro de 2006.

7 Antônio Zappalá

Antônio Zappalá tornou-se, em 1959, professor Catedrático do Departamento de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife.^{4,19}

Foi discípulo do prof. Liberato João Affonso Di Dio, que por sua vez foi discípulo do prof. Renato Locchi, que em 1925 foi nomeado assistente em tempo integral do professor Alfonso Bovero, assumindo a cátedra, em 1937, após falecimento do professor, em 9 de abril de 1937.²⁰

Neste momento, faz-se necessária breve homenagem a este personagem, peça fundamental na história da anatomia do Brasil. Alfonso Bovero foi o primeiro professor de Anatomia da Faculdade de Medicina de São Paulo, assumindo a cátedra em 25 de abril de 1914. Nascido na Itália, em 26 de novembro de 1871, diplomou-se em 1895 na Faculdade de Medicina de Turim (onde havia lecionado o prof. Luigi Rolando, no período entre 1814 e 1831). Foi aluno de Carlo Giacomini e, uma vez nomeado professor assistente, foi aperfeiçoar-se em Berlim sob a direção de Hertwig e Waldeyer (dois dos expoentes da anatomia alemã em 1897 e 1898). Cinco anos após sua formatura, foi nomeado “*settore capo*” (dissecador chefe) e em 1901 conquista a cátedra de Anatomia, Fisiologia e Higiene aplicadas à Educação Física na escola real normal feminina de ginastica de Turim. Em 1902,

obtém o título de livre docente de anatomia, e em 1905 vence o concurso para provimento da cátedra de anatomia da Universidade de Cagliari, na Sardenha. Ministra curso independente de anatomia, de 1903 a 1909, como livre docente além de atuar na cátedra da Universidade de Turim, em substituição ao professor Remeo Fusari (sucessor de seu mestre o professor Giacomini).²⁰

Nota-se a influência da escola boveriana na vida do prof. Dr. Antônio Zappalá, como observado em seu discurso pronunciado em 23 de dezembro de 1959, na solenidade de sua posse no cargo de professor catedrático do Departamento de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, após ser saudado pelo prof. Dr. Eduardo Wanderley Filho.¹⁹

Há apenas alguns meses atrás, quando me dirigi ao Recife para fazer minha inscrição no Concurso para Professor Catedrático desta Faculdade, situei-me na posição de um jangadeiro que, confiante na sua frágil embarcação, se lança ao desconhecido, receoso apenas pela expectativa de que possíveis embates, os previstos ou imprevistos tumultos não lhe deem chance de encontrar um porto seguro, quando isso mais se fizesse necessário.

Ao assumir a Cátedra de

Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, enche-me de justificado orgulho, por ser o portador das normas e fundamentos da Escola Anatômica Boveriana difundindo princípios que há muitos anos veem demonstrando a sua eficiência na formação de médicos e de pesquisadores. Da Itália “berço da Anatomia”, o Prof. Alfonso Bovero trouxe para o Brasil, os ensinamentos que receberá de seu ilustre mestre, o Prof. Giacomini, herdeiro de secular Escola Anatômica que, através do tempo caracterizou-se pelos mais magnificantes anatomistas que a Itália apresentou ao mundo. Alguns anos a mais e a Cadeira de Anatomia da Faculdade de São Paulo, assumia liderança nacional que por alguns anos iria desempenhar como pioneira no nosso meio, pois o brilhante discípulo e sucessor, Prof. Dr. Renato Locchi, conseguiu não só manter o alto nível de produção daquela Cátedra, como ainda fazer e orientar pesquisas diversas nos diversos campos da Anatomia.

Ocupou-se, também, do preparo de discípulos, destacando-se o Prof. Liberato João Affonso Di Dio, meu eminente Mestre, que para Minas Gerais estendeu, com seu dinâmico espírito empreendedor, a herança intelectual que recebera. Incumbido que estou pelo meu Mestre, espero que, com fidelidade, possa cumprir nesta Faculdade os princípios fundamentais da Escola Anatômica Boveriana, caracterizada por “método rigoroso de pesquisa, busca apaixonada dos índices bibliográficos, apresentação fiel dos achados, preferência por assunto sistemático, precisão na discriminação do material e na documentação dos resultados, a mania, fobia ou obsessão da dúvida, diretrizes para novas investigações, comentários prudentes com oportunas ressalvas e distância das generalizações apressadas”.

8 João Rodrigues Sampaio

João Rodrigues Sampaio, filho de Francisco Rodrigues de Sampaio e de Maria Inácia de Sampaio, nasceu em Novo-Oriente

Ceará em 3 de março de 1927. Concluiu o curso primário no “Colégio Imaculada Conceição” – Recife, dirigido pelos Irmãos Maristas. Ainda nesse colégio, iniciou o seu curso ginásial até a segunda série, vindo termina-lo no “Ginásio Sobralense”, Sobral – Ceará. Iniciou o seu curso científico no “Colégio Nossa Senhora de Nazaré”, Belém – Pará, até a segunda série, continuando-o (primeiro semestre da terceira série) no “Colégio Cearense”, Fortaleza – Ceará, vindo terminá-lo (segundo semestre da terceira série) no “Colégio Marista”, Recife – Pernambuco²¹.

Após exames vestibulares, ingressou em 1950 na então Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, hoje Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, na qual se diplomou em 8 de dezembro de 1955.¹⁹

Concluído o seu curso de Anatomia Descritiva, sentindo particular atração pela matéria, solicitou ao prof. Luiz de Góes ingresso na Cátedra de anatomia por ele dirigida. Acolhido pelo prof. Luiz de Góes, na qualidade de monitor, durante o período de maio de 1951 a até abril de 1953 quando foi nomeado, por proposta do prof. Odilon Gaspar, monitor da cadeira de Anatomia Topográfica.²¹

Exerceu essa função até maio de 1954 quando foi reconduzido, na mesma função e na mesma Cadeira, pelo prof. Ruy Neves Batista até maio de 1955. Nesta data, por

proposta do prof. Paolo Contu, foi nomeado monitor remunerado da cadeira de Anatomia Descritiva até 22 de dezembro do mesmo ano, quando se diplomou.²¹

Ao mesmo tempo em que exerceu a função de monitor de Anatomia, durante cinco anos, na então Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, também exerceu a mesma função, por proposta do prof. Avelino Cardoso, na Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco, durante o período de maio de 1951 a novembro de 1953 da Cadeira de Anatomia Descritiva e de novembro de 1953 a 8 de dezembro de 1955 da Cadeira de Anatomia Topográfica, bem como foi monitor de anatomia da Escola de Enfermeiras Nossa Senhora das Graças, por proposta do prof. Bianor da Hora, durante o período de março de 1951 a 8 de dezembro de 1955.²¹

Ao terminar o curso médico, foi convidado pelo prof. Paolo Contu para o cargo de Instrutor Voluntário da Cadeira de Anatomia Descritiva e, aceitando-o, foi empossado em abril de 1956, iniciando o exercício a partir do dia 23 de dezembro de 1955. Exerceu a função em Regime por Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (RETIDE) até maio de 1956 quando foi nomeado Assistente em regime de “RETIDE” da Cadeira de Anatomia da Faculdade de Medicina da UFPE, de conformidade com o convênio entre a Fundação Rockefeller e a Reitoria da Universidade do Recife. Em 1961, foi classificado na função de professor

assistente, nível 17, de acordo com a Lei 3.780-60 e Dec. 51.352 passando a integrar o quadro de pessoal da Faculdade de Medicina da UFPE. Exerceu essa função em regime “RETIDE” até março de 1972, quando foi nomeado por acesso, professor adjunto, função essa que também exerceu neste regime.²¹

Durante os anos 1956-1957, foi assistente voluntário do prof. Paolo Contu na Cadeira de Anatomia e Fisiologia Animal da Faculdade de Farmácia da Universidade do Recife, e durante os anos de 1969-1970 foi professor Titular de Anatomia da Faculdade de Medicina de campina Grande²¹.

Tornou-se professor livre docente em Anatomia da cátedra de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, em 1973.⁴

9 Gerardo Rodrigues Sampaio

Gerardo Rodrigues Sampaio nasceu em Novo Oriente, Ceará, em 1930. Coursou o primário no Colégio Santa Inês, no Crato, Ceará. Em 1946, foi estudar no Seminário Lazarista, em Fortaleza, sendo que no Colégio Sobralense, cursou o 1º ano colegial. No colégio Marista do Recife, concluiu o ciclo colegial. Em 1957, graduou-se em odontologia pela Faculdade de Medicina do Recife. Ainda neste ano, ingressou como professor Assistente, na disciplina de anatomia, da Faculdade de Odontologia de Pernambuco. Em 1961, foi nomeado professor Assistente da Faculdade de

Odontologia da UFPE. Defendeu tese em 1975, para obtenção do título de livre docente, com o tema “Arteria Testiculareis”, que lhe conferiu o título de Doutor em Odontologia, área de concentração em Anatomia. No campo da pesquisa, alguns de seus trabalhos foram publicados em revistas especializadas nacionais e internacionais. Ministrou cursos de anatomia nas Faculdades de Odontologia de Pernambuco, Sergipe, Caruaru e de Filosofia Dom José Tupinambá, em Sobral. Exerceu as funções de chefe Pró-tempore do Departamento de Biologia Especial, Departamento de Zoologia e Vice-Diretor do Centro de Ciências Biológicas da UFPE.^{18,19} Em seu livro, recebe a seguinte homenagem do prof. José Thadeu Pinheiro, do Departamento de Prótese e Cirurgia Buco-Facial da UFPE:²²

Falar deste mestre é lembrar do professor pontual, fidalgo, atento no acompanhamento das atividades discentes, sempre pronto a ouvir de forma calma e mansa as dúvidas dos alunos que o procuravam, trazendo todas as vezes uma palavra tranquilizadora e acompanhada de uma mensagem terna e mansa. O professor Gerardo guarda uma plena analogia com a Anatomia Odontológica Pernambucana para os egressos do Curso de Odontologia da

Universidade Federal de Pernambuco, sem esquecer a época em que esteve à frente da disciplina de Anatomia da Faculdade de Odontologia de Pernambuco. Tenho a certeza que a edição desta obra se distingue pela abordagem voltada para o anseio do graduando, pós-graduando e profissionais que atuam na área odontológica, trazendo uma fonte de ensinamentos e consultas necessários ao dia-a-dia do Cirurgião-Dentista, preenchendo a lacuna existente na abordagem da anatomia voltada especificamente para a Odontologia. Parabéns por este presente dado aos que estudam e atuam clinicamente. Com o meu abraço, respeito e admiração. José Thadeu Pinheiro.

Em sua tese para concurso de docência livre, observam-se alguns agradecimentos relevantes para este trabalho.²³

Ao professor

Dr. João Sampaio:

Irmão e amigo, pelo esforço, desprendimento e dedicação, na orientação deste trabalho.

Ao Prof. Henrique Freire de Barros, Professor Titular de Anatomia, pela assistência que nos deu, de uma maneira devotada, durante todas as fases da realização deste trabalho.

Aos funcionários e colegas do Departamento de Morfologia, pela inestimável colaboração em diferentes setores e em particular ao Professor-Adjunto José Pandolfi, aos Professores Assistentes de Ensino Celso Mattos e José Nicolau Chequer, aos Auxiliares de ensino José Albino Ferreira da Cunha, Manoel Antônio Arcoverde Gusmão Costa, Anamaria da Silva Santos e Alberto Monteiro Junior, aos monitores Maria de Jesus Côelho, Virginia Sencades Alves, Cremilda Marluce de Mesquita e Iara Silva, ao odontolando Antônio Aguiar e ao monitor Aluizio José Bezerra.

10 Antônio Romeu Cabral de Medeiros

Antônio Romeu Cabral de Medeiros, cirurgião dentista, professor de anatomia da UFPE. Em 1981 se torna professor adjunto por ser portador do grau de doutor, pois neste ano apresentou a tese ao Departamento de

Anatomia do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo, cujo título foi “Estudo morfofuncional sobre a veia mesentérica inferior no homem adulto”.^{24,25}

Em sua tese encontra-se uma homenagem de honra ao professor João Rodrigues Sampaio, a saber:

HOMENAGEM DE HONRA

Não entendo muito as filosofias humanas; creio ser difícil dizer quem é o Homem, ou o que é a Vida. Contudo, bem dentro do coração, sinto que não podemos aprender e vencer sozinhos. Na estrada da luta pela vitória, precisamos de confiança e amizade, de apoio e incentivo.

Dr. JOÃO RODRIGUES DE SAMPAIO me deu tudo isso, e mais, dedicadamente me apontou o caminho destes conhecimentos científicos.

Minha sensível gratidão.

11 Alexandre Motta Bittencourt

Alexandre Motta Bittencourt, ingressou em 1976 na UFPE, na qual se diplomou em Biomedicina em 1979.²² Em 23 de dezembro de 1981, tornou-se professor assistente da UFPE (Portaria de Pessoal nº 934 - D.O.U).²⁷

Em 1986, iniciou mestrado no Programa de Pós-Graduação em Morfologia

da Universidade Federal de Pernambuco, cujo título da dissertação foi “Contribuição ao estudo da manutenção do nervo ulnar ao nível posterior do cotovelo”. Concluiu em 1987, ano este que iniciou seu doutoramento em Ciências Morfofuncionais pela Universidade de São Paulo ao qual conclui, em 1989, com a tese intitulada “Inervação simpática e parassimpática do timo de rato: um estudo com H.R.P.”.²⁶

Realizou pesquisas, publicou diversos artigos científicos, capítulos de livros, bem como foi revisor do periódico “*Brazilian Journal of Morphological Sciences*”,²⁶ e em 28 de outubro de 2010 despede-se da anatomia da UFPE, quando se aposenta.²⁸

12 Jennecy Sales Cavalcanti

Jennecy Sales Cavalcanti ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco em 1972, na qual se diplomou em 1977.²⁹

Em 1979, é admitido sob o regime da legislação trabalhista como Auxiliar de Ensino no departamento de anatomia da UFPE, juntamente com o Aluizio José Bezerra, segundo a Portaria de Pessoal Nº 134 de 22 de março de 1979.³⁰

De 1980 a 1981 realizou o curso de especialização em anatomia e fisiologia humanas na Universidade Estadual de Campinas, instituição esta na qual, em 1985, iniciou o curso de mestrado em Biologia Patologia Buco Dental, cujo título da dissertação foi “Estudo Morfofuncional sobre

o Seio Coronário no Homem Adulto”, concluindo-o em 1986. Consta nos agradecimentos de sua dissertação:^{29,31}

Ao Prof. Dr. Antônio Romeu Cabral de Medeiros, chefe do Departamento de Anatomia do Centro de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco, por possibilitar nosso afastamento do Departamento e por nos ceder as peças para a preparação deste trabalho.

Ao Prof. Alexandre Motta Bitencourt, pela colaboração e grande amizade.

Iniciou em 1987 o curso de doutorado em Ciências Morfológicas pela Universidade de São Paulo, cujo título da tese foi “Estratigrafia Morfofuncional da Região Veno-Atrial Esquerda no Homem Adulto”, finalizando-o em 1989.²⁹ Em 8 de setembro de 2010, aposenta-se como descrito na Portaria de 8 de setembro de 2010.³²

O REITOR DA
UNIVERSIDADE FEDERAL
DE PERNAMBUCO, no uso
de suas atribuições conferidas
pelo Decreto, de 04/10/2007,
publicado no D.O.U. de
05/10/2007, resolve:
Nº 3.276 - Conceder
Aposentadoria Voluntária a

JENNECY SALES
CAVALCANTI, Matrícula
SIAPE nº 1130582, ocupante
do cargo de Professor de 3º
Grau, Classe Associado, Nível
2, com Doutorado e em regime
de Dedicação Exclusiva, do
Quadro de Pessoal desta
Universidade, com fundamento
no artigo 3º, da Emenda
Constitucional nº 47/2005, com
os proventos integrais do
cargo. (Processo nº
23076.034474/2010-57).

13 Aluizio José Bezerra

Aluizio José Bezerra iniciou
graduação em Ciências Biomédicas em 1981,
na qual se diplomou em 1984³³. Como
referido anteriormente, em 1979, foi admitido
com o prof. Jennezy Cavalcanti como
Auxiliar de Ensino no departamento de
anatomia da Universidade Federal de
Pernambuco, segundo a Portaria de Pessoal
Nº 134 de 22 de março de 1979.³⁰

De 1980 a 1981 realizou o curso de
especialização em anatomia e fisiologia
humanas na Universidade Estadual de
Campinas (UNICAMP). Ainda no ano de
1981 iniciou o curso de mestrado em Biologia
Patologia Buco Dental, cujo título da
dissertação foi “Considerações sobre o Ramo
Palmar Cutâneo do Nervo Mediano”,
concluindo-a em 1984.^{33,34} Consta em sua
dissertação os seguintes agradecimentos,

dignos de serem relatados.³⁴

Ao Prof. Dr. João Rodrigues de
Sampaio que proporcionou
nosso ingresso na carreira
universitária e a quem devemos
nossa iniciação científica.

Ao Prof. Gerardo Rodrigues de
Sampaio pelo apoio e incentivo
a nós dedicados.

Aos colegas do Departamento
de Anatomia do I.B. da UFPE,
que de uma forma ou de outra
colaboraram nesta pesquisa,
em especial ao Professor Dr.
Antônio Romeu Cabral de
Medeiros, por nos conceder as
peças para preparação deste
trabalho e por possibilitar
nosso afastamento do
Departamento.

14 José Antônio Cardoso

José Antônio Cardoso, filho do técnico
em anatomia da instituição José Pedro
Cardoso, cujo nome consta nos
agradecimentos de trabalhos realizados por
João Rodrigues Sampaio e Gerardo Rodrigues
Sampaio.^{23, 35-37}

Graduado em Ciências Biomédicas
pela UFPE, e especialista em morfologia pela
Universidade Federal do Rio Grande do
Norte, sob orientação do prof. Dr. João
de Rodrigues Sampaio, tornou-se em 1986,
professor de Anatomia da Universidade
Federal de Pernambuco, vindo a se aposentar

no ano de 2012.³⁸

2014.⁴⁰

15 Adelmar Afonso de Amorim Júnior

Adelmar Afonso de Amorim Júnior graduou-se em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco entre os anos de 1975 a 1979. No ano em que se graduou, tornou-se professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Em 1984, iniciou o mestrado em Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres na Universidade de São Paulo, concluindo em 1988 após defender dissertação intitulada “Divisão e Ramificação dos nervos frênicos no Diafragma de Jumentos Nordestinos - *Asinus asinus* Linnaeus”.³⁹

Em 12 de dezembro de 1991 foi transferido para o Departamento de Anatomia do Centro de Ciências Biológicas da UFPE. Entre o período de 1997 a 2000, tornou-se doutor em Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres pela Universidade de São Paulo, após defender a tese intitulada “Sistematização das veias cavas cranial e caudal em fetos de búfalos - *Bubalus bubalis* Simpson”. Em 2005, tornou-se especialista em Neuropsicologia pela Faculdade de Ciências Humanas - ESUDA/PE, realizando estudo sobre o sistema reticular.³⁹

Exerceu a função de chefe pró-tempore e chefe do departamento de anatomia do Centro de Ciências Biológicas da UFPE, aposentando-se voluntariamente como professor associado IV em 27 de maio de

Por fim, alguns professores merecem a lembrança e a gratidão por suas contribuições, uma vez que seus nomes foram encontrados nos agradecimentos de alguns dos anatomistas já citados, apesar de não termos encontrado material. Sendo os mesmos: os professores Joaquim Costa Carvalho, Paolo Contu, José Pandolfi, Celso Mattos e José Ricardo Barro de Pernambuco.

Conclusão

Com base nos dados obtidos com esta revisão de literatura, pode-se obter uma série cronológica dos principais anatomistas que contribuíram com o estudo da Anatomia no Estado de Pernambuco, em específico da Universidade Federal de Pernambuco, estruturando desta forma mais um pilar a nível nacional que constitui a História da Anatomia no Brasil.

Referencias

1. Sousa MR, Velloso VP. Faculdade de Medicina do Recife. Fiocruz: Dicionário Histórico-Biográfico das Ciências da Saúde no Brasil (1832-1930). [Internet]. [Acesso em 17 dez 2013]. Disponível em: <http://www.dichistoriasaude.coc.fiocruz.br/iah/pt/verbetes/facmedrec.htm>
2. Coutinho AB. A Propósito de Guilherme Piso. Discurso de Posse (22 de setembro de 1971). Anais da Academia

- Pernambucana de Medicina. vol. 1. Recife, janeiro 71/dezembro 74, p.104-109.
3. Freitas JO. História da Faculdade de Medicina do Recife, 1895 a 1943. Imprensa Oficial. Recife, 1944.
 4. Kelner S, Coutinho AD, Rocha, LA, Costa V, Abath GM, Oliveira AC. História da Faculdade de Medicina do Recife 1915-1985. 1ª ed. Recife: Universidade Federal de Pernambuco - Centro de Ciências da Saúde, 1985.
 5. Costa PV. Alguns aspectos históricos e médicos do Recife. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1971.
 6. Congresso Médico de Pernambuco: 1º, 1909, abril a maio, Pernambuco, Brasil. Annaes do 1º Congresso Médico de Pernambuco: Abril a Maio de 1909. Recife: Oficina Tipográfica do Diário de Pernambuco, 1910.
 7. Portal Maltanet. [internet]. [acesso em 17 dez 2013]. Disponível em: http://www.maltanet.com.br/santanadosmeusamores/asp_historicos/pesq_historica.htm
 8. Agra V. Casca de pau. [Internet]. [Acesso em 17 dez 2013]. Disponível em: http://www.alagoasnet.com.br/portal/blog_virgilio.php?pg=noticia&id=10391
 9. Meirelles NS, Santos FC, Oliveira VLN, Lemos-Junior LP, Tavares-Neto J. Teses Doutoriais de Titulados pela Faculdade de Medicina da Bahia, de 1840 a 1928. Gazeta Médica da Bahia. 2004;74(1):9-101.
 10. Brasil. Ministério da Educação e Cultura. Decretos de 28 de fevereiro de 1955. [decreto na internet]. Diário Oficial da União 01 mar 1955. [Acesso em 17 dez 2013]; Pág. 3. Seção 1. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/diarios/2481627/pg-3-secao-1-diario-oficial-da-uniao-dou-de-01-03-1955>
 11. Brasil. Ministério da Educação e Cultura. Decretos de 5 de setembro de 1959. [decreto na internet]. Diário Oficial da União 05 set 1959 [Acesso em 17 dez 2013]; Pág. 12. Seção 1. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/diarios/2967709/pg-12-secao-1-diario-oficial-da-uniao-dou-de-05-09-1959>
 12. Moreira CRP. FCM/UPE 60 anos (1950-2010). [internet]. [Acesso em 17 dez 2013]. Disponível em: http://www.fcmupe.com.br/~upload/FCM/Documentos/livro_fcm_60anos.pdf
 13. Diário de Pernambuco. Caderno vida urbana de 16 de dezembro de 2001. [internet]. [Acesso em 17 dez 2013]. Disponível em: http://www.old.pernambuco.com/diario/2001/12/16/urbana16_0.html
 14. Instituto Materno Infantil de Pernambuco. Centro de Reabilitação Motora do IMIP completa um ano de funcionamento. Publicado em 01 de março de 2011. [internet]. [Acesso em 17 dez 2013].

- Disponível em: <http://www1.imip.org.br/cms/opencms/imip/pt/imprensa/noticias/0997.html>
15. Barros HF. Curriculum Vitae. Documento pessoal.
16. 20º Congresso Pernambucano de Odontologia. Olinda. Folders da 1ª Mostra de Anatomia Aplicada; 2010;
17. Hora BG. Pesquisas Anatômicas sobre os Nervos Esplâncnicos no Homem. Recife. Tese [Docente Livre] - Faculdade de Medicina da Universidade do Recife; 1955.
18. Hora BG. O “Músculo Anconeus” Contribuição ao estudo da sua arquitetura e das suas funções. Recife. Tese [Professor Catedrático da Cadeira de Anatomia] - Faculdade de Medicina da Universidade do Recife; 1959.
19. Zappala A. Posse do Prof. Dr. A. Zappala: Saudação. Anais fac. Med. Univ. Minas Gerais, 19:427-30, 1959.
20. Montes MAA. Reflexões sobre o ensino de anatomia humana: subsídios para pensar sobre propostas de ensino-aprendizagem. Rio de Janeiro. Tese [Doutor em Ensino em Biociências e Saúde] - Instituto Oswaldo Cruz; 2009.
21. Sampaio JR. Curriculum vitae. 1972. Documento pessoal.
22. Sampaio GR. Anatomia aplicada à odontologia. 1ª ed. Recife: UPE - EDUPE, 2001.
23. Sampaio GR. Arteria Testiculareis (Estudo de sua esqueletopia, origem, número e distância em relação aos ramos viscerais da aorta abdominal). Recife. Tese [Docência Livre] - Instituto de Biociências da Universidade Federal de Pernambuco; 1974.
24. Universidade Federal de Pernambuco (Brasil). Portaria de pessoal nº. 808, de 16 de novembro de 1981. [portaria na internet]. Diário Oficial da União 18 nov 1981; pág. 24. Seção 2. [acesso em 19 dez 2013]. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/diarios/3550839/pg-24-secao-2-diario-oficial-da-uniao-dou-de-18-11-1981>
25. Medeiros ARC. Estudo morfofuncional sobre a veia mesentérica inferior no homem adulto. São Paulo. Tese [Doutor em anatomia funcional] - Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo; 1981.
26. Plataforma lattes. [internet]. Alexandre Motta Bittencourt. [Acesso em 19 dez 2013]. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/5017521665264477>
27. Universidade Federal de Pernambuco (Brasil). Portaria de pessoal nº. 934, de 23 de dezembro de 1981. [portaria na internet]. Diário Oficial da União 30 dez 1981; pág. 48. Seção 2. [acesso em 19 dez 2013]. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/diarios/3600>

- 084/pg-48-secao-2-diario-oficial-da-uniao-dou-de-30-12-1981
28. Universidade Federal de Pernambuco (Brasil). Portaria nº. 3.939, de 27 de outubro de 2010. [portaria na internet]. Diário Oficial da União 28 out 2010; pág. 23. Seção 2. [acesso em 19 dez 2013]. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/diarios/20793452/pg-23-secao-2-diario-oficial-da-uniao-dou-de-28-10-2010>
29. Plataforma Lattes. [internet]. Jennecy Sales Cavalcanti. [Acesso em 19 dez 2013]. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/9026971619429272>
30. Universidade Federal de Pernambuco (Brasil). Portaria de pessoal nº. 134, de 22 de março de 1979. [portaria na internet]. Diário Oficial da União 28 mar 1979; pág. 10. Seção 2. [acesso em 19 dez 2013]. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/diarios/3143011/pg-10-secao-2-diario-oficial-da-uniao-dou-de-28-03-1979>
31. Cavalcanti JS. Estudo Morfofuncional sobre o seio coronário no homem adulto. Piracicaba. Tese [Doutor em Biologia e Patologia Buco-Dental] - Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas; 1986.
32. Universidade Federal de Pernambuco (Brasil). Portaria nº. 3.276, de 8 de setembro de 2010. [portaria na internet]. Diário Oficial da União 09 set 2010; pág. 25. Seção 2. [acesso em 19 dez 2013]. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/diarios/8055022/pg-25-secao-2-diario-oficial-da-uniao-dou-de-09-09-2010>
33. Plataforma Lattes. [internet]. Aluizio José Bezerra. [Acesso em 19 dez 2013]. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/4106670190191607>
34. Bezerra AJ. Considerações sobre o ramo palmar cutâneo do nervo mediano. Piracicaba. Dissertação [Mestre em Biologia e Patologia Buco-Dental] - Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas; 1984.
35. Sampaio JR. Esqueletopia dos ramos viscerais da aorta abdominal e da bifurcação da aorta. Recife. Tese [Doutorado em anatomia] - Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco; 1971.
36. Sampaio JR. Contribuição ao estudo das interrelações medulo-vertebrais. Recife. Tese [Professor-Titular em Anatomia] - Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco; 1972.
37. Sampaio JR. Contribuição ao estudo dos diâmetros da medula espinhal. Recife. Tese [Livre-docente em Anatomia] - Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco; 1972.

38. Plataforma Lattes. [internet]. Jose Antonio Cardoso. [Acesso em 19 dez 2013]. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/5749733722235869>
39. Plataforma Lattes. [internet]. Ademar Afonso de Amorim Júnior. [Acesso em 23 nov 2014]. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/5528837319622342>
40. Universidade Federal de Pernambuco (Brasil). Portaria nº. 2.457, de 27 de maio de 2014. Diário Oficial da União 28 mai 2014; pág. 41. Seção 2. [acesso em 23 nov 2014]. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/diarios/70960087/dou-secao-2-28-05-2014-pg-41>